

Dia dos Pais 2018

Projeção para as vendas no Comércio Varejista

Previsão de Crescimento de Vendas para o Dia dos Pais

O crescimento da economia em 2018 está sendo pautado pelo consumo das famílias. Entretanto, diferentemente do que previsto inicialmente, o consumo das famílias, apesar de ter apresentado força no primeiro trimestre, deve arrefecer ao longo do ano dado o comportamento ainda enfraquecido do mercado de trabalho e da confiança afetada pelos acontecimentos recentes. Nesse contexto, a **Assessoria Econômica da Fecomércio-RS projeta um crescimento real (descontada a variação de preços) de 3% a 4% nas vendas do comércio varejista do Rio Grande do Sul para o Dia dos Pais em 2017, na comparação com o mesmo período do ano passado.**

Como salientamos em Avaliações anteriores, alguns segmentos costumam ser mais impactados, registrando elevação de vendas em relação a outras épocas do ano, tais como Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Vestuário e calçados e Outros artigos de uso pessoal. Apesar da diminuição da taxa de desocupação, o orçamento das famílias continua restrito, o que deverá manter um viés maior para itens de menor valor, como chocolates e algumas marcas de vinhos. Além disso, a continuidade das temperaturas baixas nas semanas que antecedem a data comemorativa também podem reforçar as vendas de vestuário e calçados, além dos vinhos.

Cenário de Vendas para o Dia dos Pais 2018

Quadro Resumo das Principais Variáveis com Influência sobre as Vendas do Varejo

Variável	Atual	Data da Informação
Taxa de Desocupação no Rio Grande do Sul	8,50%	1º tri. 2018
Massa Real de Salários (var. em rel. ao mesmo tri. do ano passado)	-1,83%	1º tri. 2018
Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)	74,7	Jun
Nível de Comprometimento da Renda com Dívidas	20,02%	Abr
Taxa de Juros à Pessoa Física - Recursos Livres (% a.a.)	53,79%	Mai
Inadimplência da Pessoa Física - Recursos Livres	5,04%	Mai
Inflação - IPCA (RMPA, Variação em 12 meses)	4,98%	Jun

Fonte: IBGE, CNC e Banco Central.

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

O comércio varejista tem seu comportamento ditado por variáveis ligadas ao mercado de trabalho, ao mercado de crédito, à inflação e à confiança dos consumidores.

A taxa de desocupação apresentou redução em relação ao mesmo período do ano passado. Entretanto, a massa real de salários também se reduziu em comparação ao mesmo período do ano anterior. A diminuição da massa real de salários influencia negativamente o desempenho do varejo, entretanto, as variáveis ligadas ao crédito melhoraram na comparação com 2017. O nível de comprometimento da renda com dívidas e a taxa de juros à pessoa física se reduziram, bem como a inadimplência. Apesar inflação ter se mostrado mais alta, em virtude do repique dos preços derivado da greve dos caminhoneiros, a inflação mantém-se baixa e deverá se reduzir nos próximos meses. Por fim, a intenção de consumo das famílias vinha assumindo uma trajetória de elevação até maio, quando se reduziu. Dessa forma, há influências em sentidos opostos, mas devem prevalecer o comportamento daquelas que tendem a favorecer as vendas do varejo. Nesse cenário, esperamos que o varejo apresente expansão moderada neste dia dos pais.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.